

ANUÁRIO DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE SALVADOR

[Ano Base 2019]

Boletim contendo o resumo dos principais indicadores da atividade turística em Salvador

SUMÁRIO

1. ECONOMIA DO TURISMO FORMAL	3
2. TAXA DE OCUPAÇÃO E CONSUMO DE DIÁRIAS NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM	4
3. MOVIMENTO DE CRUZEIROS MARÍTIMOS	6
4. SITUAÇÃO DOS VOOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS DO NORDESTE ..	8
5. SATISFAÇÃO GERAL DOS PASSAGEIROS NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS DO NORDESTE	10
6. ESTIMATIVA DE FLUXO TURÍSTICO EM SALVADOR	11
7. VISITAÇÃO AOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DE SALVADOR.....	13

Salvador finalizou o ano de 2019 com 9 milhões e 900 mil turistas, representando um crescimento de aproximadamente 6,7% em relação ao ano anterior. Tais informações são monitoradas pela Secretaria de Cultura e Turismo do município, que possui séries históricas, informativos, boletins e gráficos comparativos referentes ao comportamento da atividade turística na cidade; atividade esta que gera um incremento na economia da capital, principalmente para o setor de serviços.

Elaborado pelo OTS (Observatório do Turismo de Salvador), setor integrante da estrutura do PRODETUR Salvador, este anuário contém dados relevantes levantados pela própria Unidade Coordenadora do Programa - UCP, que com o auxílio das informações fornecidas pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo, realiza um diagnóstico estatístico do setor do turismo com o intuito de servir de instrumento de apoio ao poder público e componentes do *trade* turístico. Tais informações serão úteis na planificação de suas respectivas ações quando referenciadas à atividade turística na cidade, respaldando assim as decisões estratégicas referentes ao turismo em Salvador. Entretanto, vale ressaltar, que as possíveis alterações decorrentes de revisões realizadas pelos respectivos órgãos fornecedores dos dados só serão publicadas nas edições seguintes.

Importante informar que o OTS auxilia diariamente o *trade* turístico e o público interessado com envio de dados específicos para cada demanda, contribuindo assim para a divulgação de informações fidedignas que servirão de instrumento de avaliação em caráter individual (analisando apenas os dados primários) ou por meio de cruzamento de dados com as informações cedidas pelos colaboradores deste anuário, melhorando o monitoramento da atividade turística em Salvador.

Ressalta-se ainda que, além das informações fornecidas pelas instituições, a SECULT finalizou o seu trabalho de levantamento de dados primários que tiveram como intuito caracterizar o perfil dos turistas que visitaram a cidade de Salvador. Os dados consolidados da alta, baixa e média estações (janeiro, maio e setembro respectivamente) estarão disponíveis em breve para consulta no site do Observatório do Turismo (www.observatorioturismo.salvador.ba.gov.br), ou mediante solicitação de envio via e-mail (observatorioturismo@salvador.ba.gov.br).

Salvador, 05 de março de 2020.

CLAUDIO TINOCO

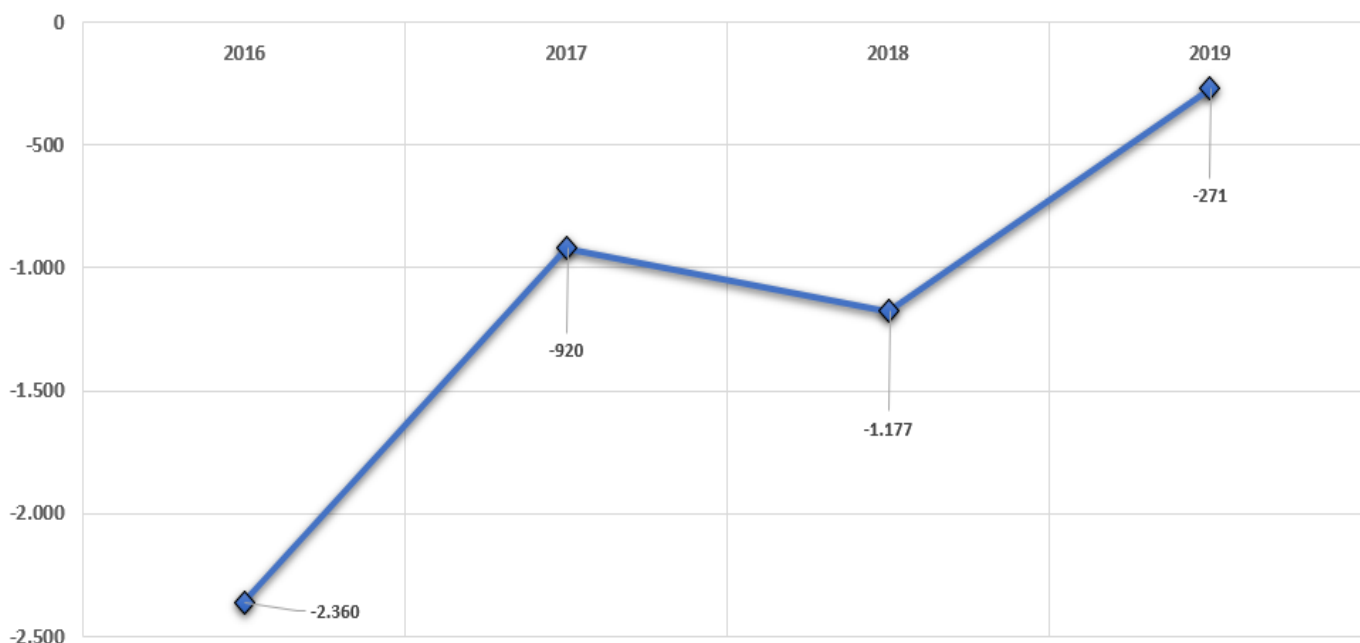
Secretário de Cultura e Turismo

1. Economia do Turismo Formal

Tratam-se de dados disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados em Desempregados – CAGED referentes as atividades classificadas pela Organização Mundial de Turismo – UNWTO como características do turismo – ACT's. Segundo o CAGED, o ano de 2019 seguiu a tendência de retração dos anos anteriores, porém com um cenário de melhora significativa no registro de admitidos em relação aos desligados, ou seja, mais pessoas sendo contratadas e menos pessoas sendo demitidas, conforme pode ser visto no gráfico 01.

Gráfico 01: Empregos nas Atividades Características do Turismo (ACT's)

Saldo de Empregos (Admitidos - Desligados) nas Atividades Características do Turismo - ACT's
Salvador - BA



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)

O gráfico 01 evidencia também que a tendência de retração vem ocorrendo desde 2016, quando 2.360 postos de trabalho ligados ao turismo deixaram de existir na capital baiana. No ano seguinte (2017) houve razoável recuperação, mas em 2018 a retração foi maior que a registrada no ano anterior e atingiu novamente a casa dos quatro dígitos (-1.177).

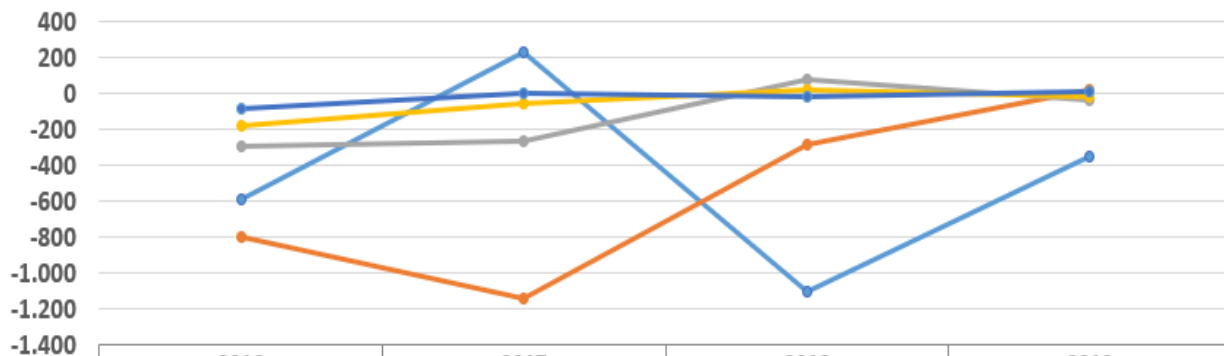
Ainda seguindo com os números dos empregos no turismo, o Observatório do Turismo de Salvador - OTS realiza um filtro nas Atividades Características do Turismo para melhor dimensionar as atividades que mais dependem deste segmento para geração de emprego e renda. São as chamadas ADLT's – Atividades Diretamente Ligadas ao Turismo, onde o gráfico 02 apresenta um saldo negativo em três dos cinco setores: transporte, hospedagem, e agências e operadoras. Já os setores de alimentação e lazer e cultura recuperaram – se após terem apresentado resultados negativos em 2018, finalizando 2019 com mais empregos gerados: 17 e 08, respectivamente. Importante destacar também que o setor de alimentação foi o que mais realizou admissões no ano de 2019: 361 a mais que em 2018. O setor de transportes por sua vez foi o que menos realizou desligamentos ao longo de 2019 na comparação com o ano anterior: 3.467. Tal número é



aproximadamente 20% menor que o registrado em 2018, quando 4.345 postos de trabalho deixaram de existir.

Gráfico 02: Empregos nas Atividades Diretamente Ligadas ao Turismo (ADLT's)

Saldo de Empregos (Admissões - Desligamentos) nas Atividades Diretamente Ligadas ao Turismo - ADLT's (Classes da CNAE 2.0) Salvador



	2016	2017	2018	2019
Transporte	-589	232	-1.107	-347
Alimentação	-795	-1.136	-287	17
Hospedagem	-291	-264	81	-40
Agências e Operadoras	-181	-55	17	-17
Lazer e Cultura	-86	2	-16	8

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)

Outro aspecto importante a se destacar no gráfico 02 são os dados do setor de lazer e cultura, que mesmo com resultados negativos no saldo de admissões e desligamentos em dois dos últimos quatro anos, manteve-se próximo ao marco zero e foi o único a apresentar dois anos de resultados positivos (2017 e 2019).

2. Taxa de Ocupação e Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem

Os dados da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação - FeBHA registram a taxa de ocupação dos principais hotéis da capital baiana. Com o fechamento do Hotel Pestana e Othon Palace (fevereiro de 2016 e outubro de 2018, respectivamente), a base de dados sofreu uma leve alteração na sua amostragem, saindo de 27 para 25 hotéis. Com isso, o Observatório do Turismo de Salvador apenas recalculou o número de UH's disponíveis na capital baiana para continuar monitorando as Unidades Habitacionais vendidas, que descrevem em números absolutos o resultado mensal da hotelaria em relação à sua oferta atual.

Comparando os anos anteriores pode ser percebido que a oferta de quartos chegou a um patamar acima dos 16.800 no ano de 2017, mantendo-se inalterado no ano seguinte. Porém no ano de 2019, a oferta de UH's sofreu um leve incremento e alcançou o número superior a 16.900, conforme pode ser visto na tabela 01 a seguir.

Tabela 01: Taxa de Ocupação e UH's Vendidas

Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2016		2017		2018 ¹		2019 ¹	
	16.741		16.885		16.885		16.920	
UH's Disponíveis por Mês	502.230		506.550		506.550		507.600	
Meses	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas
Janeiro	71,63%	359.747	69,97%	354.433	80,54%	407.975	79,15%	401.765
Fevereiro	60,21%	302.393	64,89%	328.700	68,01%	344.505	70,67%	358.721
Março	52,41%	263.219	56,55%	286.454	65,59%	332.246	68,91%	349.787
Abril	47,50%	238.559	49,86%	252.566	59,69%	302.360	54,50%	276.642
Mai	47,66%	239.363	48,42%	245.272	48,88%	247.602	51,85%	263.191
Junho	41,09%	206.366	42,67%	216.145	47,13%	238.737	52,67%	267.353
Julho	53,73%	269.848	59,33%	300.536	62,00%	314.061	61,52%	312.276
Agosto	47,64%	239.262	55,49%	281.085	57,63%	291.925	60,52%	307.200
Setembro	52,37%	263.018	57,52%	291.368	63,46%	321.457	62,62%	317.859
Outubro	52,20%	262.164	65,53%	331.942	61,64%	312.237	69,72%	353.899
Novembro	58,42%	293.403	67,20%	340.402	67,54%	342.124	69,22%	351.361
Dezembro	53,29%	267.638	60,15%	304.690	64,61%	327.282	61,03%	309.788
Média / Total	53,18%	3.204.981	58,13%	3.533.591	62,23%	3.782.510	63,53%	3.869.841

Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)

¹ Sujeito a alteração

A taxa de ocupação em Salvador mostra uma tendência de crescimento na média anual a partir do ano de 2016, atingindo ao longo da série histórica porcentagens entre 53% e 63%. Comparando as taxas de ocupação registradas na tabela 01, o melhor desempenho foi no ano de 2019, único a superar a marca dos 63%, com variação de aproximadamente 2,1%, em relação ao ano de 2018.

Importante ressaltar que, com uma taxa de ocupação média de 64,11%, o ano de 2019 também registrou o melhor segundo semestre dos últimos seis anos, atingindo os mesmos 2,1% de variação em comparação ao mesmo período do ano anterior (62,81% no segundo semestre de 2018). Tal resultado tende a apresentar um cenário de melhora, já que o trade turístico recebeu com entusiasmo a entrega do novo Centro de Convenções de Salvador, inaugurado em janeiro de 2020.

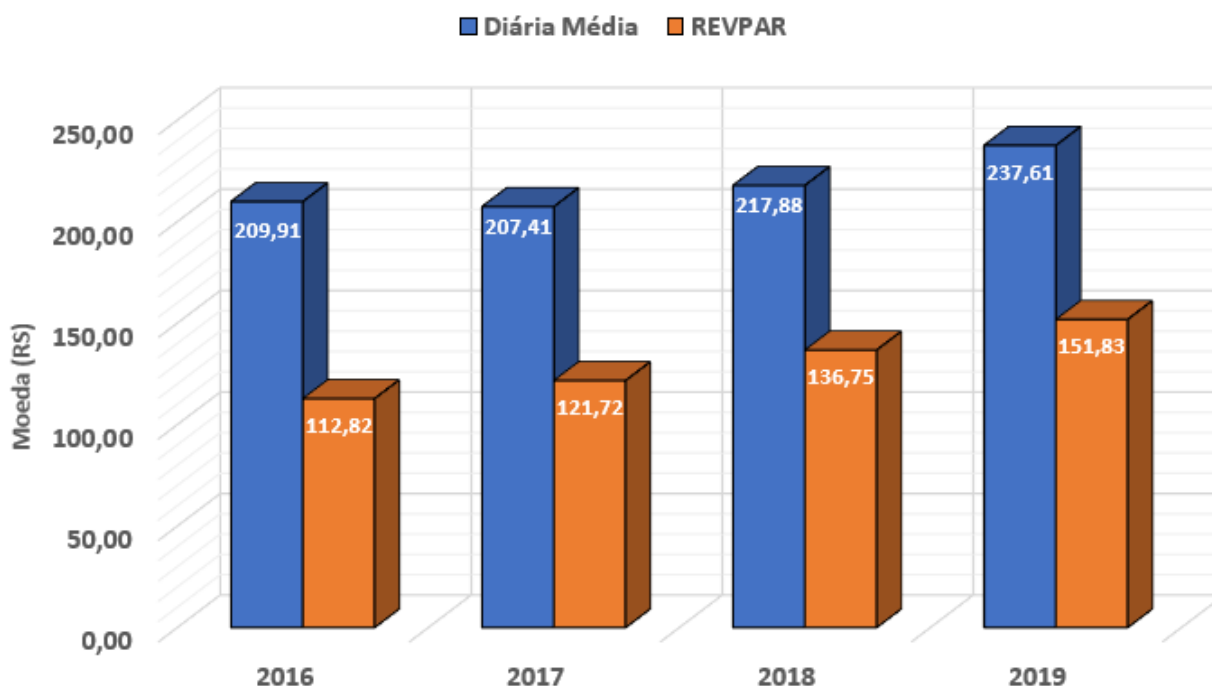
Analisando a diária média dos últimos quatro anos, após decréscimo de aproximadamente 1,2% em 2017, o índice recuperou-se no ano seguinte (2018) e registrou um crescimento de 5%. Já em 2019, seguindo a tendência de recuperação da economia brasileira, o valor médio da diária hoteleira ultrapassou a casa dos R\$ 230,00, alcançando uma variação positiva de aproximadamente 9% (gráfico 03).

Já levando-se em conta o REVPAR (indicador criado para mensurar a eficiência da hotelaria em relação à sua receita), percebe-se que todos os dados do gráfico 03 melhoraram gradativamente o seu desempenho anual em relação ao mesmo período anterior. Importante ressaltar também a evolução de tal indicador a partir do ano de 2018, onde os índices de variação atingiram a casa dos dois dígitos e registrou os respectivos percentuais: 12% (2018) e 11% (2019).

Os dados positivos da diária média e REVPAR podem ser atribuídos também ao crescimento médio da taxa de ocupação nos meses do verão, quando em 2019 por exemplo foi registrado o valor médio de 72,91% entre os meses de janeiro e março; aproximadamente onze pontos percentuais (ou variação de 18,7%) a mais que o registrado no mesmo período do ano de 2016 (61,42%).

Gráfico 03: Desempenho Monetário da Hotelaria

Diária Média e REVPAR dos Principais Hotéis de Salvador



Fonte: FeBHA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)

¹ Sujeito a alteração

3. Movimento de Cruzeiros Marítimos

Os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA referentes aos navios de cruzeiro evidenciaram uma elevação significativa no número de atracções no porto de Salvador. Os dados em curso da atual temporada (2019/ 2020) registram um acréscimo de 27,1% em relação ao número de atracções e 6,6% no número da capacidade total de passageiros (tabela 02).

Ainda em relação a capacidade total de passageiros, os dados previstos para a atual temporada registram um maior número desde a temporada 2014/2015, quando a capacidade de captação de passageiros superou a marca dos 194 mil nas 72 embarcações que atracaram no Porto de Salvador.

Tabela 02: Cruzeiros Marítimos em Salvador

Número de Cruzeiros Atracados				
Ano	Navios Atracados	Variação	Capacidade de Passageiros	Variação
2005/2006	60	-	65.000	-
2006/2007	85	41,7%	90.000	38,5%
2007/2008	105	23,5%	150.000	66,7%
2008/2009	109	3,8%	213.000	42,0%
2009/2010	143	31,2%	292.000	37,1%
2010/2011	125	- 12,6%	248.276	- 15,0%
2011/2012	106	- 15,2%	249.953	0,7%
2012/2013	95	- 10,4%	245.286	- 1,9%
2013/ 2014	89	- 6,3%	228.375	- 6,9%
2014/ 2015	72	- 19,1%	194.546	- 14,8%
2015/2016	59	- 18,1%	167.991	- 13,6%
2016/2017	48	- 18,6%	134.177	- 20,1%
2017/2018	50	4,2%	153.214	14,2%
2018/2019	48	-4,0%	159.095	3,8%
2019/2020 ¹	61	27,1%	169.670	6,6%

Fonte: CODEBA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador – SECULT, 2020)

¹ Sujeito a Alteração

Dentre os melhores resultados registrados na tabela 02 em relação ao número de atracações, as temporadas 2009/ 2010, 2010/ 2011 e 2008/ 2009 obtiveram respectivamente: 143, 125 e 109. Já a melhor variação alcançada na comparação entre as temporadas foi obtida nos anos de 2006/ 2007.

Outro aspecto relevante a ser observado é o número total da capacidade de passageiros da temporada atual (2019/ 2020), que até o momento supera os números das últimas quatro temporadas. Comparando os dois resultados entre 2016 e 2020, a atual temporada registra um acréscimo de aproximadamente 26% em relação a capacidade de passageiros da temporada 2016/ 2017.

Importante ressaltar que a variação da capacidade de passageiros na temporada passada (2018/ 2019) no porto de Salvador seguiu a tendência de crescimento registrada nas informações da Cruise Lines Internacional Association – CLIA. De acordo com o estudo, a movimentação de passageiros em todo o Brasil alcançou os 462.384 cruzeiristas, com variação de aproximadamente 10% na comparação com a temporada 2017/ 2018. Ainda segundo o estudo, 58,1% dos passageiros entrevistados nos navios tiveram como preferência de destino nacional a Costa do Nordeste, fato este que destaca ainda mais a importância do público que desembarca no porto de Salvador para a movimentação da cadeia produtiva do turismo.

4. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais nos Principais Aeroportos do Nordeste

Os dados para 2019 evidenciam que a capital baiana, pelo segundo ano seguido, deixou de possuir o principal aeroporto do Nordeste no número de voos, registrando cerca de 13.200 pousos e decolagens (nacionais e internacionais) a menos em relação ao aeroporto de Recife.

A situação se repete para os dados de passageiros embarcados e desembarcados, onde o aeroporto da capital pernambucana, com uma variação de 4,3% na comparação entre 2019 e o ano anterior, manteve-se à frente do aeroporto de Salvador e ampliou a sua vantagem em aproximadamente 1.370.000 passageiros, conforme pode ser visto nos quadros 01 e 02 a seguir.

Quadro 1: Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação Operacional (Voos): Pousos e Decolagens						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2015	94.627	2.512	69.511	2.569	59.838	1.718
Total	97.139		72.080		61.556	
2016	77.312	2.172	66.944	2.164	51.463	1.670
Total	79.484		69.108		53.133	
2017	74.342	2.300	72.543	2.554	50.470	1.820
Total	76.642		75.097		52.290	
2018	58.226	2.389	65.067	3.125	43.412	2.260
Total	60.615		68.192		45.672	
2019	55.405	2.628	68.253	3.025	44.593	3.045
Total	58.033		71.278		47.638	

Fonte: INFRAERO (até 2017) e ANAC (a partir de 2018) (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)
OBS: Voos Regulares e Não Regulares

Quadro 2: Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação de Passageiros: Embarques e Desembarques						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2015	8.694.524	346.959	6.429.125	271.569	6.109.430	237.973
Total	9.041.483		6.700.694		6.347.403	
2016	7.206.820	310.558	6.564.186	245.459	5.479.224	227.258
Total	7.517.378		6.811.666		5.706.482	
2017	7.354.847	315.521	7.399.309	373.054	5.681.216	247.958
Total	7.670.368		7.772.363		5.929.174	
2018	7.418.178	399.648	7.918.710	548.673	6.218.495	395.961
Total	7.817.826		8.467.383		6.614.456	
2019	7.031.642	434.601	8.294.121	543.085	6.643.290	552.811
Total	7.466.243		8.837.206		7.196.101	

Fonte: INFRAERO (até 2017) e ANAC (a partir de 2018) (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)
OBS: Passageiros pagos e grátis

Os dados referentes aos voos com destino aos principais aeroportos do Nordeste evidenciam que o aeroporto de Salvador vem acumulando resultados abaixo do registrado em anos anteriores, perdendo espaço seguidamente para o aeroporto da capital de Pernambuco em relação ao número de voos internacionais a partir de 2017. Já em 2019, devido a crise da companhia aérea Avianca, o número de voos nacionais com destino a Salvador reduziu consideravelmente, fato este que culminou na ampliação da diferença no número total de voos (nacionais + internacionais) entre o aeroporto da capital baiana e pernambucana: de 7.577 (2018) para 13.245 pousos e decolagens.

Com relação a movimentação de passageiros, o ano de 2019 também não foi favorável ao aeroporto de Salvador, já que foi o único a obter uma variação negativa dentre os três principais aeroportos do Nordeste: aproximadamente -4,5%. Os aeroportos de Recife e Fortaleza por sua vez registraram variações na casa dos 4% e 8%, respectivamente.

Importante ressaltar que, embora registrando resultado negativo na sua variação total, os dados dos voos e passageiros internacionais do aeroporto de Salvador desde 2017 estão em constante crescimento, atingindo em 2019 um índice de variação de 10% para os voos e 8,7% para os passageiros. Outro aspecto a se destacar é a implantação de um *Hub* no aeroporto de Fortaleza pelas companhias aéreas da GOL/ KLM/ Air France no ano de 2018; que resultou em um crescimento significativo da movimentação de voos e passageiros internacionais na capital cearense. Os dados de 2019 do terceiro principal aeroporto do Nordeste apresentam resultados cada vez mais próximos ao aeroporto da capital baiana em números absolutos; além de obter as melhores variações no âmbito internacional entre os principais concorrentes do Nordeste: aproximadamente 35% (voos) e 40% (passageiros).

Analisando apenas os voos regulares diretos com destino a Salvador, por meio dos dados da ANAC é possível realizar também o acompanhamento mensal da taxa de ocupação nos voos internacionais, onde a tabela 03 evidencia uma média percentual de 78% na ocupação dos voos no ano de 2019, sendo superior em aproximadamente 17% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Destaque para três dos cinco voos procedentes da Argentina, que registraram índices superiores a 86% (média dos meses de janeiro a dezembro de 2019).

Importante destacar também o crescimento do percentual de passageiros embarcados nas aeronaves da LATAM oriundas da cidade de Miami, que alcançou um incremento de aproximadamente 11% na taxa de ocupação dos assentos ofertados em seus voos.

Além disso, uma nova empresa aérea iniciou suas operações para Salvador no final do ano de 2019. Trata-se da Sky Airline, que realizou seus três primeiros voos regulares procedentes da cidade de Santiago (Chile) no mês de dezembro e registrou uma taxa de ocupação de 88%. Segundo o site da PANROTAS, os voos *“funcionarão às segundas, quintas-feiras e sábados até 2 de março de 2020, fim da alta temporada de verão.”* (disponível em: https://www.panrotas.com.br/aviacao/empresas/2019/07/low-cost-sky-voara-para-salvador-a-partir-de-dezembro_165867.html).

Tabela 03: Taxa de Ocupação nos Voos Internacionais – Destino Salvador

Relatório de Voos Internacionais - Pousos						
País (Procedência)	Empresa	Tipo Voo*	Total de Pousos		Ocupação Anual (%)	
			2018	2019	2018	2019
Argentina – Buenos Aires	Aerolíneas Argentinas	Regular	258	227	76	88
Argentina – Buenos Aires	Gol	Regular	82	49	67	77
Argentina – Buenos Aires	LATAM	Regular	40	92	87	91
Argentina - Córdoba	Aerolíneas Argentinas	Regular	43	37	78	87
Argentina - Córdoba	Gol ¹	Regular	35	-	56	-
Argentina - Rosário	Gol	Regular	5	16	57	77
Cabo Verde – Ilha do Sal	T. Aéreos Cabo Verde ²	Regular	9	109	14	43
Colômbia – Bogotá	Avianca ¹	Regular	51	11	61	80
Espanha – Madri	Air Europa	Regular	157	153	80	81
Estados Unidos - Miami	LATAM	Regular	36	50	74	82
Panamá – Panamá City	Copa Airlines ²	Regular	46	106	72	75
Portugal	TAP	Regular	325	324	78	79

Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)

* Classificação ANAC

¹ GOL Córdoba: operações encerradas em outubro de 2018; Avianca: operações encerradas em abril de 2019

² Cabo Verde: operações iniciadas em junho de 2018; COPA: operações iniciadas em julho de 2018

5. Satisfação Geral dos Passageiros nos Principais Aeroportos do Nordeste

A pesquisa dos indicadores aeroportuários de percepção dos passageiros nos aeroportos é coordenada pela equipe técnica da Secretaria Nacional de Aviação Civil – SAC e visa obter indicadores aeroportuários que reflitam a opinião dos passageiros sobre a prestação de serviços nos principais aeroportos brasileiros, atribuindo notas de 1 a 5 para cada um deles, sendo 1 a menor nota possível e 5 a maior nota possível, assim classificadas: 1 (muito ruim), 2 (ruim), 3 (regular), 4 (bom), 5 (muito bom).

Neste contexto foram selecionados os três principais aeroportos do Nordeste, que já possuem o monitoramento do Observatório do Turismo no número de voos e passageiros, para apresentar também os dados gerais sobre a percepção dos passageiros a respeito de cada um destes aeroportos.

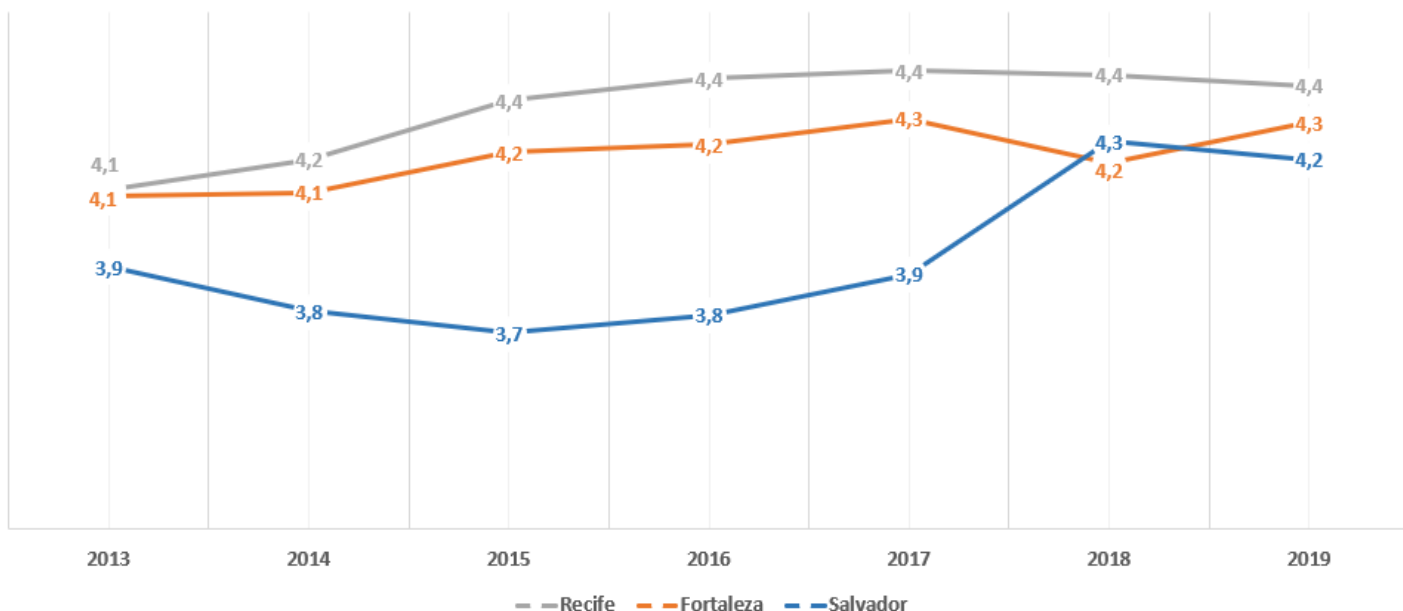
Nos últimos sete anos, a capital baiana conseguiu elevar consideravelmente sua média geral de classificação, saindo do padrão regular (abaixo dos 4 pontos) para o bom (4,2 pontos). Tal resultado é superior em aproximadamente 7,7% na comparação de 2019 com o ano de 2013, quando a média geral registrada no aeroporto foi apenas de 3,9 pontos.

Analisando os dados trimestrais de 2019 do aeroporto de Salvador, houve um recuo em sua avaliação geral, provavelmente provocado pelo processo de reforma entre o meses de março e outubro; período em que foram feitas intervenções nos balcões de check-in, instalação de novos elevadores, escadas rolantes, além da alteração do pré-embarque dos passageiros (fase 1B das intervenções solicitadas pela ANAC que duraram até o dia 31 de outubro de 2019).

Entretanto, mesmo com o crescimento na avaliação dos passageiros durante o quarto trimestre (4,37), Salvador manteve-se abaixo dos aeroportos de Recife e Fortaleza na média geral do ano de 2019. Vale ressaltar que entre os anos de 2016 e 2018 as variações do aeroporto da capital baiana foram crescentes e alcançaram os seguintes resultados: 2,7% na comparação do ano de 2016 em relação a 2015; 2,6% comparando o ano de 2017 com o mesmo período do ano anterior e 10,3% quando se compara 2018 com o ano de 2017, sendo a melhor variação da média anual entre os aeroportos monitorados. Já os aeroportos de Recife e Fortaleza mantiveram as boas pontuações e também se encontram dentro do padrão de classificação acima dos quatro pontos (bom), conforme gráfico 04 a seguir.

Gráfico 04: Pesquisa de Satisfação Geral dos Passageiros

**SATISFAÇÃO GERAL DOS PASSAGEIROS NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS DO NORDESTE
(MÉDIA GERAL)**



Fonte: Ministério da Infraestrutura (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)

6. Estimativa de Fluxo Turístico em Salvador

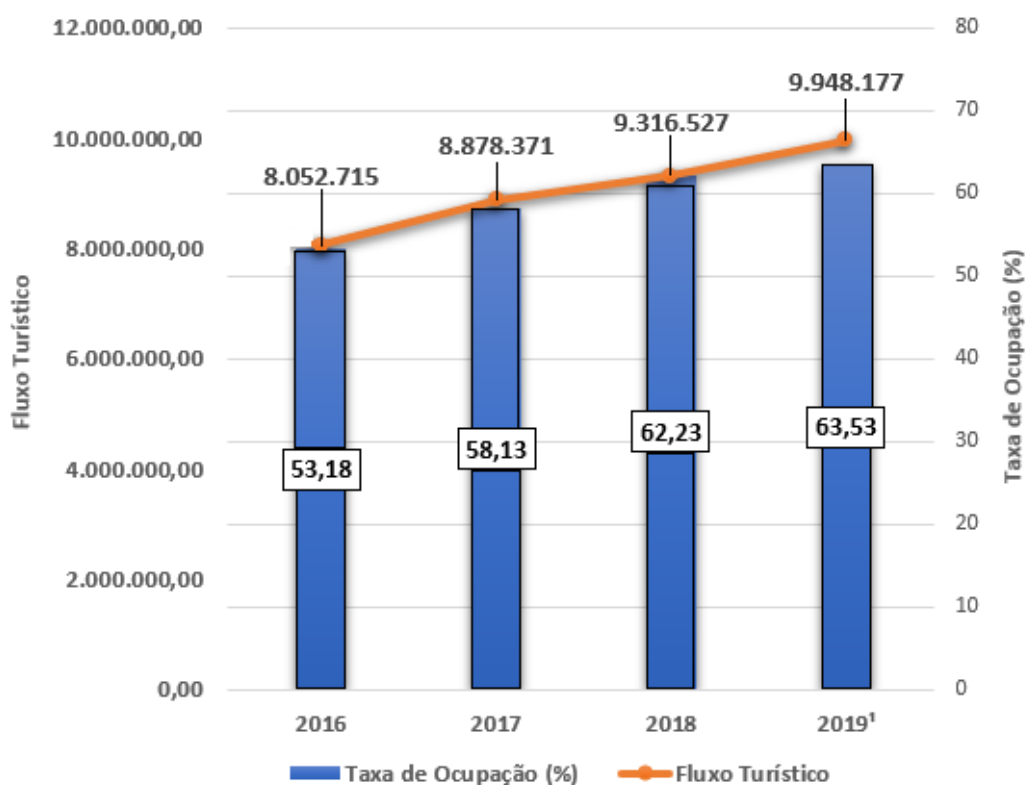
A metodologia de cálculo do número de turistas elaborada pelo Observatório do Turismo de Salvador é gerada a partir dos principais dados obtidos através das Pesquisas do Perfil do Turista realizadas pela SECULT, em conjunto com a taxa de ocupação hoteleira e demais informações secundárias. Com base nessa metodologia foi possível criar uma série histórica capaz de estimar o fluxo turístico na capital.

Os dados revelam que entre os anos de 2016 e 2019 foi calculada uma média de ocupação de 59,27%, sendo 2019 o ano que registrou a maior taxa: 63,53% dos leitos ocupados na capital baiana. Importante ressaltar que a partir de 2017 a taxa de ocupação da hotelaria em Salvador seguiu a tendência de retomada da economia do país e registrou no ano seguinte (2018) uma

elevação significativa em relação aos últimos dois anos, atingindo um patamar superior aos 60%, fato este que não ocorria desde 2012. Quanto a variação, a referida taxa de ocupação é superior em aproximadamente 7,1% na comparação com o mesmo período do ano de 2017. Para o ano de 2019, a variação também foi positiva quando comparado ao ano anterior (2,1%), conforme pode ser visto no gráfico 05 a seguir.

Gráfico 05: Fluxo Turístico de Salvador

Taxa de Ocupação e Estimativa de Fluxo Turístico - Salvador



Fonte: FeBHA/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020

¹ Sujeito a alteração

Já em relação ao fluxo turístico, os dados registram seguidos crescimentos nos últimos quatro anos, com variações aproximadas de 10% e 5% para os anos de 2017 e 2018, respectivamente. Para o ano de 2019 a estimativa de turistas que visitaram Salvador alcançou um total de 9 milhões e 900 mil, sendo maior que o ano anterior em aproximadamente 631.600 turistas (variação de 6,7%) e superior a todos os registros da série histórica criada pelo Observatório do Turismo.

Ainda no gráfico 05, percebe-se que os números do ano de 2019 são superiores em mais de 23% na comparação com o ano de 2016, quando aproximadamente 8 milhões de turistas estiveram na capital baiana.

7. Visitação aos Equipamentos Culturais de Salvador

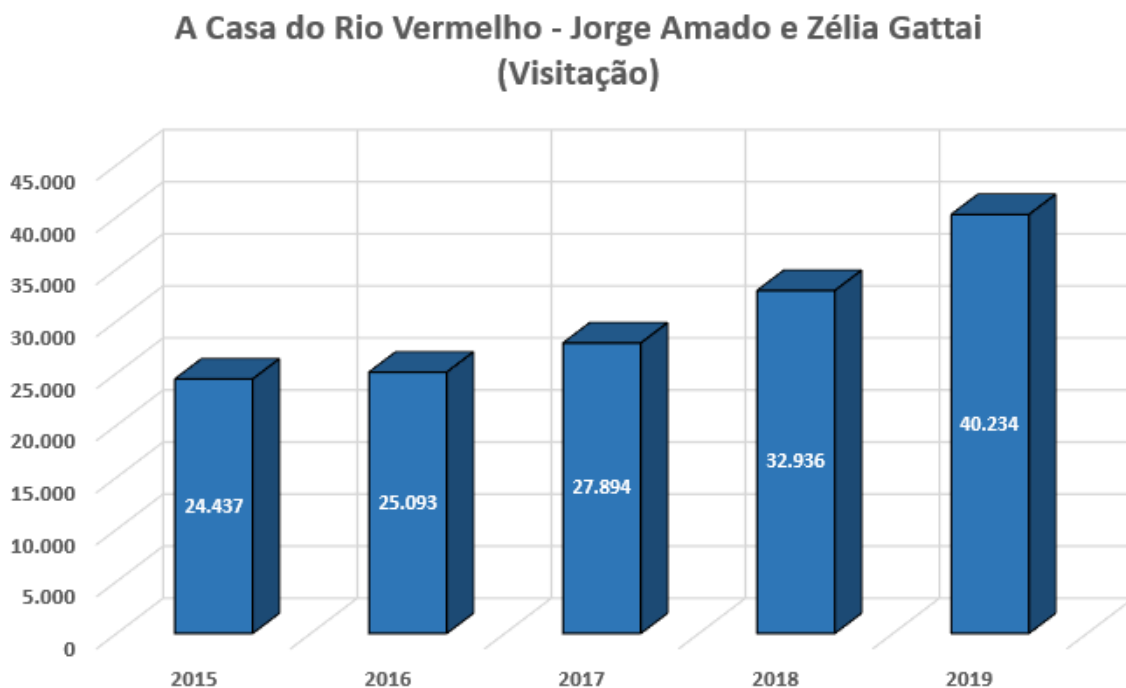
A Prefeitura de Salvador, através da SECULT, criou quatro novos equipamentos turístico-culturais com o intuito de fortalecer a identidade local e elevar o número de turistas que visitam a cidade.

O Memorial “A Casa do Rio Vermelho – Jorge Amado e Zélia Gattai” foi o primeiro equipamento cultural entregue à população e desde janeiro de 2015 vem registrando um número de visitação anual crescente, chegando em 2019 pela primeira vez a um total de 40.234 visitantes, conforme pode ser visto no gráfico 06 a seguir.

Analisando as variações dos dois últimos anos, 2018 obteve crescimento de aproximadamente 18% em relação ao mesmo período de 2017. Já no ano de 2019 essa variação foi ainda maior, registrando um índice positivo de aproximadamente 22% na comparação com o ano anterior e 64,6% em relação ao primeiro registro anual de visitantes (2015).

Outro aspecto a ser destacado é o número total de pessoas registradas desde o início das atividades em 2014, onde cerca de 154.000 visitantes estiveram no memorial.

Gráfico 06: Visitação ao Memorial “a Casa do Rio Vermelho”



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020

Vale ressaltar que a partir de 2016 a SECULT aprimorou o levantamento dos dados estatísticos da Casa do Rio Vermelho para analisar melhor o comportamento da visitação do equipamento por parte do público local e turistas (nacionais e internacionais). Os números totais de visitação revelam que mais de 57 mil baianos, 58 mil turistas nacionais e 10 mil turistas estrangeiros já conheceram parte da história de dois dos principais escritores do país.

Já em maio de 2016 foram inaugurados o Forte de Santa Maria, que hoje abriga o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e o Forte de São Diogo, com o Espaço Carybé de Artes. Para estes Fortes, a UCP, por meio do Observatório do Turismo, monitora não só o número de visitantes como também os dias de maior visitação, conforme podem ser vistos nos quadros 03 e 04 a seguir.

Quadro 03: Visitação ao Forte de Santa Maria - Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana

Relatório de Visitação - Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana (FSM)									
Ano	Ingressos			Frequência de Visitação (%)					
	Vendidos	Gratuidade	Total	Segunda	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
2016 ¹	2.921	5.959	8.880	5,1	57,7	8,5	6,1	10,3	12,3
2017	3.145	6.874	10.019	5,5	57,6	9,2	10,5	9,0	8,3
2018	1.923	7.914	9.837	5,6	60,1	9,8	8,6	7,2	8,4
2019	1.603	6.905	8.508	7,6	60,0	8,3	7,3	8,8	8,0
Total / Média	9.592	27.652	37.244	6,0	58,9	8,9	8,1	8,8	9,2

Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020

¹ Dados de maio a dezembro (ano de inauguração)

Quadro 04: Visitação ao Forte de São Diogo - Espaço Carybé de Artes

Relatório de Visitação - Espaço Carybé de Artes (FSD)									
Ano	Ingressos			Frequência de Visitação (%)					
	Vendidos	Gratuidade	Total	Segunda	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
2016 ¹	2.350	3.151	5.501	9,3	46,2	10,7	11,0	12,6	10,2
2017	2.122	3.862	5.984	7,9	45,7	8,5	15,6	13,0	9,4
2018	2.114	4.448	6.562	6,5	47,4	15,5	14,1	8,3	8,2
2019	1.628	4.143	5.771	12,4	48,1	10,5	9,4	9,5	10,1
Total / Média	8.214	15.604	23.818	9,0	46,8	11,3	12,5	10,8	9,5

Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020

¹ Dados de maio a dezembro (ano de inauguração)

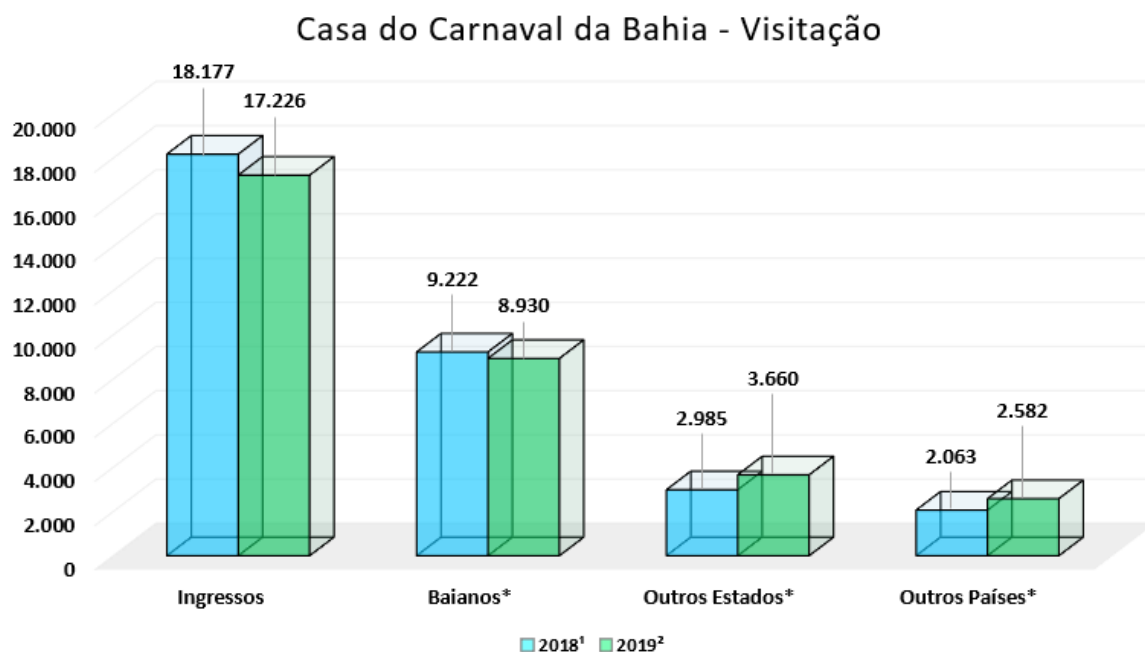
Comparando os dados de 2019 com o mesmo período do ano anterior, é possível perceber que o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana reduziu o seu número de visitantes em aproximadamente 1.300 pessoas, registrando uma variação negativa de 13,5%. O mesmo ocorreu com o Espaço Carybé de Artes, que após dois anos seguidos de crescimento, registrou uma redução no número de visitantes, obtendo em 2019 uma variação negativa de aproximadamente 12%, na comparação com o mesmo período de 2018.

Ainda comparando os dados anuais, mas desta vez com relação a frequência de visitação, vale destacar que por conta da gratuidade, tanto o Espaço Carybé quanto o Pierre Verger recebem um maior fluxo de visitantes às quartas feiras. Para os dias em que não há gratuidade, o Espaço Pierre Verger recebe a maioria dos seus visitantes às quintas e domingos. O Espaço Carybé de Artes por sua vez recebe a maioria dos visitantes às quintas e sextas.

O último equipamento turístico-cultural inaugurado pela SECULT foi a Casa do Carnaval da Bahia, que em fevereiro de 2018 abriu as portas para mais de 3.370 visitantes de forma gratuita e após o período de implantação do sistema de monitoramento, vem registrando a origem do público que visita o museu interativo ao longo dos meses.

Desde então os dados estão sendo acompanhados pelo Observatório do Turismo de Salvador, por meio da Unidade Coordenadora do PRODETUR Salvador, o qual apresenta no gráfico 07 as informações consolidadas dos seus dois anos de funcionamento.

Gráfico 07: Visitação a Casa do Carnaval da Bahia



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020

¹ Inauguração em fevereiro de 2018

² Sujeito a alteração

* Total de declarações de origem

Os dados para o ano de 2019 revelam que a Casa do Carnaval da Bahia recebeu um número de visitantes cerca de 5% menor quando comparado com 2018. Entretanto, vale ressaltar que por conta da gratuidade total em sua inauguração, os dados registrados no primeiro ano de funcionamento sofreram um viés significativo, fato este que impede neste momento a realização de maiores comparações entre os períodos. Outro aspecto a se destacar é o crescimento dos públicos oriundos dos outros estados e países, que registraram variação positiva de aproximadamente 22% e 25%, respectivamente.

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

Marcelo Lauria – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador